

SETOR DE ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DA

CAMPANHA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

Projeto nº 5 do Setor de Estudos e Levantamentos da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, relativo a Portaria nº 5-A, de 9 de janeiro de 1958, para aplicação dos recursos da Verba 3-1-07-8 da Unidade 09-04.02 do Orçamento do Ministério da Educação e Cultura para 1958.

DARCY RIBEIRO, encarregado do Setor de Estudos e Levantamentos da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, acorda com FERNANDO FRANCO ALTENFELDER SILVA a realização de uma pesquisa para Caracterização Sócio-Cultural de Catalão, Goiás de acordo com o plano de trabalho abaixo transcrito .

PROJETO DE PESQUISA PARA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL DE CATALÃO,
GOIÁS

1. Dentro do plano de levantamentos sócio-culturais de comunidades brasileiras, promovido pelo Setor de Estudos e Levantamentos da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, propõe este projeto a realização de uma pesquisa visando a caracterização sócio-cultural de Catalão, Estado de Goiás, desde que a referida comunidade foi considerada pelo CNEA como típica da região.

2. OBJECTIVOS E MÉTODOS

O principal objectivo deste projeto será, portanto, possibilitar, dentro do quadro geral de dados já computados por pesquisas anteriores sobre a situação sócio-cultural brasileira, um conjunto homogêneo de informações comparáveis às já obtidas por outros pesquisadores em diferentes áreas do país, conjun-

conjunto êsse que possa caracterizar, de maneira eficiente, a região de que a comunidade de Catalão será tomada como exemplo.

Já estudos de comunidade realizados no Norte, Centro e Sul do País, apontam caminhos básicos a serem seguidos, evidenciando a conveniência do método de estudo de comunidade como a abordagem mais conveniente para pesquisas dêsse gênero. Bastaria citar os estudos de Wagley e de sua equipe, quer no Amazonas ou na Bahia, os estudos de Herson, ainda na Bahia e em São Paulo, e os estudos de Oracy Nogueira, em Itapetininga, São Paulo, bem como os que o mesmo pesquisador realizou em Leopoldina e Cataguazes, Minas Gerais; o estudo que realizamos em Xique-Xique, Bahia, e o que Levy Cruz iniciou em Timbauba, Pernambuco.

Tais referências, embora incompletas quanto aos estudos de comunidade realizados no Brasil, destinam-se apenas a mostrar a utilidade da abordagem como meio de obtenção de dados sócio-culturais.

Porém, dos estudos mencionados, salvo os de Leopoldina e Cataguazes, já realizados, e o de Timbauba, em execução, os demais não contavam com um denominador comum que lhes facilitasse a comparabilidade dos dados obtidos. O estudo de comunidade, como método, é muito amplo e se presta quer a uma visão de conjunto do contexto, quer ao exame de problemas determinados, em sua relação com a totalidade socio-cultural. Assim, pois, diferiam muito os objetivos visados nos estudos de Amazem Town, (Charles Wagley) ou Santos e Visagens (Eduardo Galvão), embora ambos autores, no caso em questão, tratassem da mesma comunidade, observada no mesmo corte temporal. As diferenças entre os objetivos presentes nas pesquisas realizadas no Estado da Bahia, quer as efetuadas pelo grupo da Universidade de Columbia, (Harry W. Hutchinson, Marvin Harris, Ben Zimmerman) quer pelo grupo da Escola de Sociologia de São Paulo (Otavio da Costa Eduardo, Levy Cruz, Alceu Maynard de Araujo, Fernando Altenfelder Silva, Esdras Borges Costa e Alfonso Trujillo Ferrari) são bastantes para dificultar a comparabilidade dos dados obtidos.

Assim, evidencia-se que o estudo de comunidade como método de abordagem, pelo qual um determinado agrupamento humano é estudado com uma visão de conjunto, procurando-se relacionar as partes em função do todo, e onde, através de uma participação mais ou menos intensa na vida grupal, procura-se obter um grau maior de penetração na compreensão da realidade sócio-cultural em exame, o estudo de comunidade por si só não é suficiente para um levantamento geral de dados comparáveis, de tôdas as partes do Brasil, como se planeja aqui e como planeja a CNEA.

O que caracteriza os estudos de Leopoldina e Cataguazes, já realizados, e o de Timbauba, em execução, dentro do panorama geral de estudos de comunidade já mencionado, é o fato de apresentarem uma característica comum um denominador geral que lhes assegura a comparabilidade dos dados. Em primeiro lugar, ligam-se êles à mesma tarefa de evidenciar as relações entre o sistema educacional e o contexto sócio-cultural; em segundo lugar obedecem êles ao mesmo plano geral de levantamentos, no qual há um mínimo de dados comuns sempre presentes em cada um dos estudos elaborados.

Justifica-se pois o planejamento d'êste projeto de pesquisa dentro das linhas gerais que nortearam os levantamentos de Leopoldina e Cataguazes e que vão nortear o levantamento de Timbauba, em execução. Não se trata de repetir o mesmo estudo já executado em outra área; a realidade sócio-cultural se apresenta em cada caso como um todo sui-generis. Em cada caso singular a realidade sócio-cultural é o resultado da combinação de inúmeros fatores. Mas em todos os casos estão presentes princípios universais que caracterizam todos os agrupamentos humanos. A maneira de estudar êsses princípios universais, a maneira de selecionar e dispor, dentro do conjunto quasi infinito de tópicos a serem examinados, uma sequência coerente de temas que se supõe relevantes e correlacionáveis, essa maneira pode ser metodizada e convém que não se dispersem inutilmente os esforços dos cientistas sociais.

É portanto o objetivo proposto neste projeto, para o levantamento sócio-cultural da comunidade de Catalão, a sua execução em moldes comparáveis aos de Leopoldina, Cataguazes e Timbauba, fornecendo, assim, um esquema de referência homogêneo para a constatação de mudanças numa perspectiva nacional.

3. PRESSUPOSTOS INICIAIS

Um dos pressupostos básicos presentes nos estudos de comunidade é o da interdependência dos sistemas econômicos, político, religioso e educacional. Todo problema ligado a qualquer desses sistemas deverá ser estudado em relação com os demais.

Há todavia, um outro pressuposto latente em quasi todos os estudos de comunidade, e somente expresso em poucos trabalhos do gênero, que é o da interdependência das estruturas sócio-econômicas comunitárias, e de sua interrelação com estruturas mais amplas.

Propõe-se, pois êste plano de estudo, não só o exame do contexto sócio-cultural, como a verificação de alcance

real da comunidade, mas ainda o exame da interrelação da estrutura comunitária com as estruturas mais amplas, tais como a do município, do estado e do país.

4.

TÉCNICAS E EQUIPE DE TRABALHO

Para um levantamento que concretize os objectivos visados de

a) comparabilidade dos dados; b) esquema de referência sócio-cultural para estudo de problemas de mudança; c) verificação da interdependência das estruturas sociais comunitárias e de estruturas mais amplas; d) caracterização do processo de socialização dentro da perspectiva comunitária local, faz-se mister o seguinte encaminhamento de trabalho :

a) - Levantamento preliminar dos informes já existentes sobre a comunidade, nos cartórios, repartições, bibliotecas ou em arquivos particulares;

b) - Exame da configuração ecológica da comunidade, objectivando a distribuição espacial da população, instituições e associações; delimitação do âmbito de alcance real da comunidade, sob os criterios de comparecimento aos mercados ou vendas, igrejas, centros escolares e recreativos;

c) - Estabelecimento de amostras demográficas, nos quadros urbano e rural, tendo-se em conta os criterios de representatividade e de probabilidade;

d) - Aplicação do questionário geral já utilizado nos levantamentos de Leopoldina, Cataguazes e Timbauba;

e) - Aplicação de questionários especiais para levantamento de outros dados não evidenciados por aqueles questionários, tais como os referentes a questões mais específicas das crenças e do uso do lazer;

f) - Utilização da técnica da entrevista, formal e informal, para esclarecimento dos problemas em exame e dos que se forem evidenciando no correr da pesquisa;

g) - Utilização dos grupos escolares como centros para exame do problema de alcance efetivo da escola e sua influencia;

h) - Exame, através de entrevistas, informais, ou formais, conforme for o caso, bem como da simples observação directa, dos processos de formações de grupos de interesses.

O tempo limitado reservado para o trabalho de campo, que não ultrapassará a quatro meses, restringe as possibilidades de um maior e mais completo aprofundamento do estudo quanto a realidade sócio-cultural da comunidade. Todavia propõe-se este estudo examinar a estrutura social da comunidade visando objectivar os seguintes pontos : estrutura política, (no sentido de controle da autoridade); distribuição dos cargos eletivos, quer na área urbana como na rural; estrutura e distribuição das classes sociais, na área urbana e na área rural; organização da família nas classes sociais, nas áreas urbana e rural; agrupamentos associativos

de qualquer natureza; padrões de comportamento ideal e real, nas áreas urbana e rural; tratamento da criança, sistema punitivo; a criança e sua ligação a outros grupos que o da família; caracterização do ciclo de vida do indivíduo, tendo-se em conta a estratificação social e a área urbana e rural; sistema recreativo formal e informal; folclore corrente.

Como a simples aplicação de questionários ou formulários pelo simples sistema de sorteio pode ignorar a intensidade em que determinados elementos interagem dentro da estrutura comunitária, faz-se mister uma série de entrevistas com elementos de diversos setores da estrutura social.

Para a realização do levantamento assim proposto, pretende este plano de pesquisa utilizar-se principalmente de elementos locais, de preferência recrutados entre as professoras da comunidade, que, de acordo com a experiência do autor em trabalhos anteriores, constituem quando devidamente treinados, os componentes ideais para uma equipe de pesquisa do gênero.

5. DURAÇÃO DA PESQUISA

Prevê, este projecto, o início da pesquisa a ser realizada em Catalão, em 1º de agosto de 1958, prolongando-se esse levantamento de dados, no campo, até outubro ou novembro de 1958. A análise interpretativa dos dados, porém, será concluída nos três meses seguintes, ou seja em fevereiro de 1959.

6. RELATÓRIO E MONOGRAFIA

Como resultado do levantamento a ser executado em Catalão, prevê-se a apresentação preliminar de um Relatório Geral, em que os dados obtidos receberão uma análise interpretativa preliminar, e uma Monografia, mais completa, em que o contexto geral da comunidade será interpretado de uma maneira mais elaborada e já com o carácter de material para ser publicado, em sua forma definitiva.

O prazo para a apresentação do Relatório Geral expirará em dezembro de 1958. Quanto ao prazo para a apresentação da Monografia, deverá o mesmo estender-se até fevereiro de 1959.

7. ORÇAMENTO

O orçamento estimado para a pesquisa de Catalão,

nos moldes acima descritos, é de CR\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), incluindo-se no mesmo os honorários do Supervisor da Pesquisa, na base mensal de CR\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros), pelo período de sete meses, num total de CR\$ CR\$140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). Os restantes CR\$210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros) deverão cobrir as despesas com serviços de terceiros principalmente pesquisadores auxiliares, material e transporte. O pagamento dessa importância de verá ser feito da seguinte forma :

Os honorários do pesquisador deverão ser pagos em três prestações de

CR\$ 42.000,00,
 CR\$ 42.000,00 e
 CR\$ 56.000,00 ,

respectivamente a la. no início da pesquisa, a seguinte no mês de novembro, contra a prestação do primeiro relatório geral, e a última em fevereiro de 1959, ou antes, contra a apresentação de monografia sobre a comunidade estudada.

A verba referente às demais despesas da pesquisa ser paga em prestações, a la. de CR\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e as demais de CR\$40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), mediante prestação de contas.

RESUMO

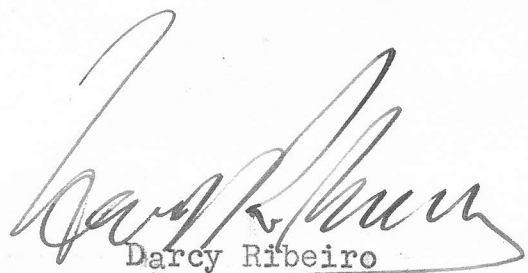
Honorários do pesquisador :

1a. prestação	CR\$42.000,00 ✓	
2a. "CR\$42.000,00 ✓	
3a. "CR\$56.000,00	
		<u>CR\$140.000,00</u>

Demais despesas da pesquisa :

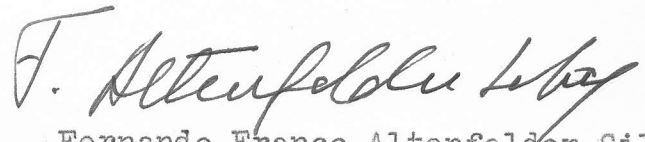
1a. prestação ..	CR\$50.000,00 ✓	
2a. "	CR\$40.000,00 ✓	
3a. "	CR\$40.000,00 ✓	
4a. "	CR\$40.000,00	
5a. "	<u>CR\$40.000,00</u>	<u>CR\$210.000,00</u>
TOTAL.....		CR\$350.000,00

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1958.



Darcy Ribeiro

~~Chefe do Setor de Estudos e Levantamentos da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.~~



Fernando Franco Altenfelder Silva
Pesquisador

O trabalho de acompanhamento e registro da experiência educacional que vem sendo realizada pela Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, no Município de Catalão - Estado de Goiás, foi iniciado a 8 de maio de 1959.

Nos primeiros contactos estabelecidos pelo pesquisador com a direção do Centro Piloto, foi levado ao conhecimento da mesma, a natureza, objetivos e finalidades da pesquisa que ia ser realizada.

O objeto deste primeiro relatório será a reconstituição das atividades da CNEA no município de Catalão de Junho de 1958 a Maio de 1959.

1ª) Ação desenvolvida pela CNEA no Centro Piloto de Catalão de Junho a Dezembro de 1958.

Obedecendo ao plano da CNEA, segundo o qual, como primeiro passo para a erradicação do analfabetismo no país, deveria ser fundado em cada uma de suas regiões um Centro Piloto, foi escolhido para representar a região Centro Oeste o município de Catalão, no Estado de Goiás.

A CNEA instalou-se no dito município a 16 de Junho de 1958, em sessão solene, com a presença do Dr. Felipe Tiago Gomes, representando a CNEA, e o Deputado Federal Wagner Estelita Campos, natural do lugar. Para esta sessão, foram convidados os dirigentes dos diversos partidos políticos existentes no município assim como os representantes das diversas associações e instituições, recreativas, religiosas e educacionais.

Nesta ocasião, por iniciativa da CNEA, foi formado um Comitê. Este Comitê contava entre seus membros os representantes das associações e instituições acima citadas. Sua finalidade era a de obter a cooperação da Comunidade para as atividades da Campanha e a solução dos problemas educacionais.

Instalada em Junho, a CNEA iniciou suas atividades em Catalão no mês de Setembro. Os meses de Julho a Agosto foram dedicados ao treinamento das futuras dirigentes do Centro Piloto de Catalão. Este treinamento foi realizado no Centro Piloto de Leopoldina, no Estado de Minas Gerais, primeiro Centro Piloto criado pela CNEA.

Dependendo de um convênio entre a União o Estado eo Município, na prática, a CNEA em Catalão em 1958, se articulava através dos seguintes representantes destas entidades:

- Representando a CNEA:

- a) as duas dirigentes do Centro Piloto
- b) o arquiteto encarregado das construções e reparos dos estabelecimentos

escolares .

c) o chefe de obras designado pela Coordenação da Campanha e encarregado de executar e dirigir o trabalho planejado pelo arquiteto na ausência do mesmo .

- Representando o Município : o prefeito municipal

- Representando a Secretaria de Educação do Estado : o inspetor escolar.

(As funções de chefe de obras e de inspetor escolar são exercidas pela mesma pessoa .)

As atividades do Centro Piloto de Catalão iniciaram-se praticamente ao findar o ano letivo . No entanto , fôram tomadas algumas medidas para a reorganização do ensino público primário no setor urbano e no setor rural .

Tais medidas fôram promovidas pelas dirigentes do Centro Piloto , sob a orientação da primeira dirigente do Centro Piloto de Leopoldina e na época Coordenadora Substituta da CNEA , por motivo de ausência do Coordenador .

Devido ás condições realmente precárias das instalações dos estabelecimentos de ensino público primário de Catalão , fôram tomadas as primeiras providências para a melhoria das mesmas. Para isto foi feita uma verificação das condições físicas dos prédios escolares locais . A cidade contava por ocasião da instalação da CNEA , com dois grupos escolares em funcionamento e um em fase de construção . As medidas tomadas pela CNEA fôram as seguintes :

1º - Reconstrução do prédio do Grupo Escolar 29 de Outubro . (Este prédio ainda apresenta condições bastante precárias : salas escuras , mal ventiladas , pequeno pátio para recreio , deficiência de instalações sanitárias . O estabelecimento funciona no antigo prédio da Prefeitura . O prédio que era destinado ao Grupo , foi durante a administração de um antigo prefeito , transformado na sede da atual Prefeitura

2º - Reconstrução do prédio do Grupo Escolar Joaquim de Araujo . (Tal como o anterior este ainda apresenta condições sumamente precárias : salas mal ventiladas , deficiências nas instalações sanitárias e todas as paredes transversais apresentando fendas de 45º).

3º - Conclusão da construção do Grupo Escolar que estava sendo levada a efeito num dos bairros da cidade . (Bairro S. João)

4º - Reequipamento dos Grupos Escolares na parte referente ao mobiliário e material didático .

5º - Obtenção de locais para a construção do Grupo Escolar 29 de Outubro , das Escolas - Oficinas e de mais um Grupo Escolar que atenderia as crianças do Bairro da Cerâmica . (Nos bairros S. João , Grota e Cerâmica, acha-se concentrada a população operária de Catalão .)

Em virtude do convênio, coube à Prefeitura a doação dos terrenos em questão.

6º - Com a finalidade de medir as possibilidades da Comunidade na parte referente ao fornecimento de material para as construções e reequipamento dos estabelecimentos de ensino, foram realizadas visitas aos estabelecimentos comerciais e industriais locais. Por ocasião da instalação da CNEA, o município de Catalão dispunha de 1 papelaria, 1 tipografia, 2 serrarias, 1 depósito de madeira e 1 de material de construção, 1 Cerâmica, 5 fábricas de móveis, 4 fornecedoras de cimento. Pedra e areia eram fornecidas pelos fazendeiros da vizinhança.

Para o fornecimento de material destinado às construções dos Grupos Escolares e para a instalação do Centro Piloto, os recursos da Comunidade não foram julgados suficientes. Parte do material foi comprado nas cidades vizinhas de Araguari e Uberaba.

No setor pedagógico foram tomadas as seguintes medidas:

1º - Reuniões com o professorado urbano e rural, nas quais foram divulgados os planos da CNEA, discutidos os programas e métodos de ensino usados, bem como as medidas administrativas em vigor no Estado.

2º - Foi realizada uma Semana Pedagógica para as professoras urbanas. Esta semana teve o concurso de elementos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e da Escola de Filosofia de Goiânia; algumas conferências foram realizadas por professores do Ginásio e Escola Normal de Catalão.

3º - Foi realizado um curso intensivo para o professorado rural. O curso foi ministrado por professores locais; as disciplinas lecionadas foram as seguintes: Matemática, Orientação de Ensino, Religião, História e Ciências num total de 228 aulas. O curso teve a duração de um mês, tendo contado com a presença de 52 professoras rurais.

4º - Foram criadas 5 classes de emergência que passaram a funcionar nos dois Grupos Escolares existentes. Foram nomeadas para a Campanha 5 professoras.

5º - As dirigentes do Centro Piloto, em colaboração com as professoras locais elaboraram as provas finais para as escolas urbanas e rurais do município, supervisionando sua aplicação, correção e apuração.

6º - Foi realizado um levantamento por idade das crianças da 1ª série dos Grupos Escolares da zona Urbana.

A análise dos dados obtidos (5º e 6º) ^{permitiu} aos dirigentes da CNEA chegarem às seguintes conclusões para Catalão:

a) Grande repetência na 1ª série e pequeno número de crianças que atingem a 4ª série.

b) Grande heterogeneidade de idades encontradas entre os alunos de 1ª série - zona urbana.

Em vista disto , tornou-se bem patente para os dirigentes da CNEA a necessidade de reorganizar as classes primárias de Catalão segundo as faixas de idade . Para isto , foi necessário organizar classes de recuperação para as crianças de 1ª série . Foi planejado que uma assistência contínua seria dada a estas classes de molde a permitir a promoção do maior número de crianças para a 2ª série em Julho de 1959 .

7º - Foi feito um levantamento das escolas rurais existentes . Em 1958 existiam 36 escolas rurais entre Municipais e Estaduais no Município de Catalão .

Em resumo parecem ter sido estas as atividades da CNEA no Município de Catalão de Junho a Dezembro de 1958 .

2ª) Ação desenvolvida pela CNEA no Centro Piloto de Catalão de Janeiro a Maio de 1959.

Em 1959 , a estrutura da CNEA no Centro Piloto de Catalão apresenta algumas modificações : a mudança das duas dirigentes e ampliação dos setores urbano e rural , cada um deles sob a orientação de uma dirigente.

SETOR URBANO

Dirigente: Antônia Dias Martins - natural de Piracanjuba - Goiás .

Formação Profissional : Normalista - Diretora de Grupo Escolar na cidade de Morrinhos - Goiás - 2 Cursos de especialização do INEP .

A dirigente de setor urbano tem sob sua orientação o professorado urbano dos grupos escolares , a orientadora e professoras do Curso Noturno Para Alfabetização de Adultos .

Atualmente , funcionam em Catalão 4 Grupos Escolares :

-29 de Outubro

- Joaquim de Araujo

- Rosentina de Sant'Ana e Silva (D. Yáyá) - O nome para este Grupo foi sugerido e votado em uma reunião do Comitê. D. Rosentina de Sant'Ana e Silva , mais conhecida por D.Yáyá , é inspetora do Curso Normal. Antiga professora , parece gozar de grande prestígio na Comunidade .

- João Roberto Moreira - o nome para este Grupo , foi também sugerido em sessão do Comitê .

Os dois últimos grupos começaram a funcionar este ano . Servem a duas zonas da cidade onde parecem estar concentradas populações de classes menos favorecidas.

Além dos 4 Grupos Escolares , a Campanha mantém 5 classes na Escola Paroquial e I no Asilo S. Vicente .

Em exercício do magistério nas escolas públicas primárias de Catalão - zona urbana , encontram-se atualmente 45 professoras . Destas , 27 são contratadas pela Campanha . As restantes são professoras do Estado .

Das 4 diretoras dos Grupos , ~~xix~~ 2 são contratadas pela Campanha e 2 são pagas pelo Estado , recebendo uma gratificação da Campanha .

Das 6 serventes existentes nos Grupos , 3 são contratadas pela Campanha.

Os 4 Grupos Escolares e a Escola Paroquial atualmente funcionam da seguinte forma :

Nº de classes - 56

Nº de turnos - 2

Horário dos turnos - 7.30 - 11.30 e 12.30 - 4.30

Nº de alunos matriculados : 1689 - Com o fim de conhecermos o número dos alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino primário acima citados , assim como sua distribuição por sexo , côr e idade , fôram colhidos alguns dados com as diretoras dos grupos escolares . A análise dos mesmos será objeto do segundo relatório .

Classes de recuperação : Atualmente , funcionam nos Grupos Escolares da cidade 6 classes de recuperação . O objetivo destas classes é o de promover um melhor ajustamento e organização da primeira e segunda série primária . Estas séries apresentam um alto índice de repetência e grande heterogeneidade quanto as idades das crianças .

A dirigente do setor urbano espera que em Junho, as crianças destas classes de recuperação possam ser promovidas para a 2ª série .

Frequência Escolar : Segundo informações obtidas da dirigente do setor urbano e de ~~diversas~~ professoras e diretoras dos estabelecimentos escolares a frequência escolar aos sábados apresenta uma queda sensível. Por ser um dia mais dedicado á limpeza das casas , parece haver alguma relutância da parte das patroas e dos pais ~~em~~ em dispensar o serviço das crianças nêstes dias .

Relacionado ainda com o problema de frequência e evasão escolar, encontramos nos estabelecimentos de ensino primário de Catalão alguns casos de crianças que deixaram a escola para ajudar ~~os~~ aos pais que fôram trabalhar em fazendas vizinhas na colheita de café e feijão . Segundo informações de professoras e diretoras esta parece ser uma forma de comportamento comum entre pais de crianças que, morando na zona urbana , dedicam-se em determinados períodos do ano a atividades agrícolas .

Com referência ainda às aulas aos sábados , um ponto de resistência parece existir da parte das próprias professoras . Antes da Campanha se instalar , os sábados , por determinação do inspetor escolar , eram dedicados a visitas domiciliares aos alunos faltosos . A professora tinha por obrigação apresentar no fim de cada mês , um relatório onde deveriam constar pelo menos 4 visitas .

Tomando conhecimento do problema , a dirigente do setor urbano tomou e com referência aos sábados as seguintes medidas .:

1ª- Aulas aos sábados sómente na parte da manhã :

1º turno - das 7.30 às 9.30

2º turno - das 9.30 às 11.30 .

2ª- O segundo sábado de cada mês será dedicado a visitas domiciliares.

Orientação de ensino : Com a finalidade de acompanhar e orientar o en-

sino na zona urbana , a dirigente do setor vem axercendo as seguintes atividades :

- visitas diárias aos grupos escolares .
- exige relatórios mensais das diretoras e professoras sobre as atividades escolares .
- exige que sejam feitos planos de aula .

Centro de Pais e Mestres : Procurando conseguir uma maior participação dos pais na vida escolar a CNEA vem incentivando a formação de Círculos de Pais e Mestres . Por enquanto , em Catalão fôram criados dois deles : o primeiro no grupo escolar Rosentina de Sant'Ana e Sálva e o segundo no 29 de Outubro .

No momento a dirigente do setor faz a revisão dos testes que serão aplicados nos grupos escolares para as provas do primeiro semestre . Estes testes fôram feitos pelas 4 diretoras dos grupos . Acha-se também em preparação a Semana Pedagógica que terá lugar na segunda quinzena da Julho .

Curso de Alfabetização de Adolescentes e Adultos .

O Curso de Alfabetização de Adolescentes e Adultos , criado pela CNEA substituiu em Catalão o Curso Noturno para Alfabetização de Adultos , criado pelo Estado .

Atualmente , êste curso funciona na zona urbana da seguinte forma:

Nº de Classes : 3

Nº de Professoras:3

I Orientadora

Nº de alunos matriculados : 103

Nº de alunos frequentando : 93

Horário : das 7 às 10 da noite .

Cabe à orientadora observar a frequência dos alunos e orientar as professoras . A observação da frequência é necessária devido á forma de remuneração estabelecida pela Campanha para as professoras do Curso Noturno . Baseada na experiência de Leopoldina , onde os cursos Noturnos , de início, não apresentaram uma frequência satisfatória , a Coordenação tomou a seguinte medida : a remuneração das professoras dos cursos noturnos depende do número de alunos que frequentam as aulas : Cr\$40,00 por cada aluno . Além disto , por cada aluno alfabetizado a Campanha paga Cr\$500,00 .

Foi realizado um levantamento dos alunos que frequentam atualmente as classes do Curso Noturno na zona urbana . Sua finalidade era o de conhecer a distribuição dos alunos por sexo e idade . Os resultados

fôram os seguintes :

Distribuição por Sexo :

Masculinos : 39

Femininos : 56

Distribuição por Idade e Sexo:

Idade	Sexo Masc.	Sexo Fem.	Total
10 a14	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>5</u>
15 a19	<u>24</u>	<u>40</u>	<u>64</u>
20 a24	<u>9</u>	<u>6</u>	<u>15</u>
25 a29	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
30 a34	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>4</u>
35 a39	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
40 a44	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
mais de 45	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A análise dos dados acima demonstram:

- maior número de pessoas de sexo feminino
- maior concentração na faixa de idade que vai de 15 a 19 anos.
- diminuição progressiva nas faixas de idade seguintes.

SETOR RURAL

O setor rural acha-se estruturado da seguinte forma:

Dirigente do Setor: Nelli Hummel - natural de Catalão - Normalista - Possui I Curso de Especialização em Trabalhos Manuais pelo INEP. A dirigente do setor rural tem sob sua orientação 4 orientadoras rurais .

Orientadoras Rurais: Normalistas - naturais de Catalão. Têm por função supervisionar e orientar o ensino em 83 escolas rurais que estão disseminadas numa área de 4.000kms.2 . Depois de cada visita as orientadoras devem apresentar à dirigente do setor o relatório de suas atividades . As orientadoras estão num ponto chave para a mudança e melhoria do ensino rural . Daí a necessidade de receberem um melhor treinamento. Reconhecendo o fato , a dirigente do setor está planejando a realização de um pequeno curso de extensão onde serão abordados de preferência assuntos relacionados ao ensino e à vida rural . Para este curso a dirigente pretende solicitar a cooperação de alguns líderes educacionais da Comunidade

O trabalho das orientadoras está sendo realizado em condições bastante penosas dado ao desconforto da zona rural e às dificuldades relativas a condução . ~~Existe~~ Existe a promessa de um jeep para o Centro Piloto , mas o atraso na liberação das verbas tem retardado a sua entrega .

Fiscais Escolares: Cada escola rural possui um fiscal escolar . Sua função é de auxiliar a dirigente do setor , as orientadoras e a professora na solução dos problemas da Escola . Cabe ainda ao fiscal a obrigação de controlar a frequência das professoras e dos alunos . Representam até certo ponto o elemento de ligação entre a Escola e a Comunidade . O fiscal é escolhido entre as pessoas da localidade que demonstram possuir maior interesse pela Escola . É cargo de confiança e não remunerado.

Número de Escolas: ~~Cada~~ A CNEA , ao se instalar no Município , encontrou a rede escolar rural constituída de 27 escolas entre municipais e estaduais . De Janeiro a Maio de 1959 , a CNEA instalou 56 escolas rurais que funcionam em caráter provisório em ranchos de pau a pique cobertos , geralmente , de palma de babaçú . Estes ranchos são construídos pelos moradores da localidade . O equipamento escolar é dos mais rústicos . Bancos e mesas construídos pelos pais dos alunos , ausência de quadro negro , mapas etc.

Instalação das Escolas Rurais: A dirigente do setor rural com a colaboração do inspetor escolar vem promovendo a instalação de escolas na zona rural. Para que uma escola seja instalada são obedecidos dois critérios:

1º- Interesse demonstrado pelos moradores da área em obter a escola.

(O terreno onde será construída a escola é doado pelo fazendeiro)

2º - População em idade escolar nucleada na área .

Para o levantamento desta população , a Campanha usa , na zona rural um diagrama feito pelo inspetor escolar . Através do diagrama são obtidos os seguintes dados :

- a) número de crianças que irão frequentar a escola
- b) Nome dos pais das crianças e número de filhos em idade escolar.
- c) Distância em quilômetros que as crianças terão de percorrer entre a casa e a escola .
- d) Distância em quilômetros às escolas vizinhas .

Matrícula Escolar : Devido às dificuldades de condução e ao difícil acesso de algumas escolas rurais , a matrícula escolar não se encontra ainda inteiramente atualizada . No entanto a dirigente do setor calcula que atualmente 2.500 alunos acham-se matriculados nas 83 escolas rurais do Município .

Cursos Noturnos: Atualmente funcionam II Cursos Noturnos na Zona Rural. Acham-se matriculados 225 alunos entre adolescentes e adultos .

Reunião das Profêssoras Rurais: As profêssoras rurais costumam reunir-se uma vêz por mês , na sede do Município, para receberem o ordenado . Nêste dia a dirigente do setor rural faz preleções referentes ao ensino rural . Os assuntos ventilados nestas reuniões são na sua maior parte retirados dos relatorios das orientadoras . Em seguida as orientadoras e profêssoras são convidadas a externarem suas opiniões e expôr seus problemas .

9
3

Fernando

Seu caro Dr. ...
Com a sua divisa e seu filho relatando porcelai sobre
os trabalhos em realidade em Catalão. Contudo, por não ser
si qualvessa afora em Catalão, seria lá mesmo de alguns
dias, apenas pude escrever, de memória, um relato sobre os
trabalhos. E para que o próximo seja mais certo,
entregarei alguns de meus livros para Catalão retomando o trabalho
e que possam ser, desde as perspectivas, não muito longe
de uma realidade, embora não se distinga a que nos
está sendo relatado. Entretanto, se não puder
fornecer, de modo certo, para fazer um relatório mais
completo, não farei, numa parte de tempo,
então, de modo a ser, etc e voltar

Fernando
F. ...

Dr. ...
Rua ...
Cidade ...
Dr. ...
R. ...
Cidade ...

São Paulo, 19 de Setembro de 1958

Meu caro Darcy:

Estou lhe enviando o meu primeiro relatório parcial sobre os trabalhos em realização em Catalão. Poderia ter sido mais explícito se o tivesse escrito em Catalão. Porém lá ficaram os dados todos. Assim, apenas pude apresentar, de memória, um relato sobre os trabalhos. E peço que o próximo seja mais amplo.

Partirei depois de amanhã para Catalão retomando o trabalho. É bem possível que, dadas as perspectivas, não muito boas da luta eleitoral, somente após as eleições é que nos será possível o início dos trabalhos na zona rural. Todavia, há tanta coisa para fazer em Catalão que não implicará, tal fato, numa perda de tempo.

Com um grande abraço, até a volta:

Fernando
Fernando

De Dr. Fernando Altenfelder Silva
Rua Pedroso de Moraes, 2, Ap. 2
(Finheiros), S. Paulo-

Para: Dr. Darcy Ribeiro
R. Voluntários da Pátria, 107
Rio de Janeiro.-

PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL SÔBRE OS TRABALHOS DE LEVANTAMENTO SÓCIO-CULTURAL EM REALIZAÇÃO NA CIDADE DE CATALÃO, ESTADO DE GOIÁS, PELO DR. FERNANDO ALTENFELDER SILVA PARA A CAMPANHA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO.

Refere-se, êste Relatório parcial, conforme o nome o indica tão somente às medidas preliminares e em curso tomadas por nos para a execução do levantamento socio-cultural de Catalão que nos propusemos a fazer, conforme acôrdo firmado com o Dr. Darcy Ribeiro para a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo. Não se trata, pois, como se torna ôbvio, do relatório geral mencionado no referido acôrdo, mas tão somente um informe sôbre o andamento dos trabalhos.

Para maior facilidade do relato, nos dividiremos em diversos tópicos, o que nos permitirá um estilo mais sintético e informativo.

1. VIAGEM E EQUIPE

Iniciamos nossa viagem para Catalão no dia 4 de Agosto, pela Real-Aerovias, pernoitando em Uberaba e chegando a Catalão no dia 5. O Dr. Ely Bonini Garcia, que fazia parte de nossa equipe somente chegou a Catalão no dia 17, retido que ficou em São Paulo ultimando providencias relativas ao nosso trabalho.

Devido ao nosso plano de pesquisa decidimos compretar nossa equipe em Catalão, com elementos locais, o que realmente fizemos.

Ao chegarmos na cidade, não encontrando o Prefeito local que se achava em viagem, procuramos o agente local de estatística a quem expusemos nossas credenciáis e a finalidade de nossa visita.

Por uma feliz coincidência, o Sr. Lourival Alvares de Campos, agente municipal de estatística, é pai de um ex-aluno nosso, o Sr. Francisco de Campos Netto, Licenciado em Didática e Matemática pela Faculdade de Filosofia de Curitiba, (Universidade do Paraná).

O Sr. Francisco de Campos Netto, restabelecido o contacto que havíamos interrompido por alguns anos, passou a integrar a nossa euipe de trabalho, a que vieram juntar-se mais quinze alunas suas, terceiroanistas da Escola Normal local.

No dia seguinte á nossa chegada fomos convidados a jantar no Rotary Clube local, cuja reunião participamos. Tivemos, então uma oportunidade de expor es finalidade de nosso estudo e sua ligação com a Campanha de Erradicação do Analfabetismo, obtendo aprmessas de cooperação de todos.

2. ANDAMENTO DOS TRABALHOS

A nossa primeira preocupação, em Catalão foi a de estabelecer bons e seguros contactos, de forma a cobrir a nossa retaguarda caso necessário. Assim visitamos quanto antes o Prefeito, Sr. Antonio Miguel Jorge Chaud, que, por feliz coincidência foram nosso colega, em São Paulo, em 1944. Visitamos o vigário, Frei Inácio Dosoghne, franciscano norte-americano, bem como o Dr. Wagner Estellita Campos e outros líderes políticos.

2.(Cont.)

Em seguida, com o auxílio do Sr. Francisco de Campos Netto, procedemos ao trabalho de organização de uma equipe para a futura aplicação dos questionários informativos já aplicados em Leopoldina e Cataguazes. Para tanto, a convite do Sr. Francisco de Campos Netto fizemos uma pequena conferencia, na Escola Normal local, sobre o tema geral a Sociologia, visando despertar o interesse pelos trabalhos que iriamos efetuar em Catalão. Aberto o "voluntariado", e com o auxílio do Sr. Francisco, procedemos a uma seleção das terceiroanistas que mais pareciam aptas para o serviço.

Na semana que se sucedeu, iniciamos o trabalho de treinamento da equipe recém-formada, fazendo preleções sobre o trabalho de campo em geral, sobre os cuidados necessários com a aplicação de questionários e com a maneira de tratar os questionados. A etapa seguinte foi a da aplicação, individual, de cada membro da equipe, do questionário organizado em Catalão, em suas próprias casas. Após essa aplicação, recolhemos, de cada um as críticas e examinamos as falhas mais comuns. Procedemos, então, a organização de um pequeno vademecum para o pesquisador, referente ao questionário e respondendo às questões que motivavam maiores dúvidas. Finalmente, dividimos a equipe de um par de moças destinadas a trabalhar sempre em conjunto. Iniciamos, então ao trabalho da aplicação dos questionários na cidade. O primeiro de cada equipe foi feito por nós, isto é Ely Bonini Garcia, Francisco Campos Netto ou Eu, assistindo os componentes, de cada equipe, (uma equipe de cada vez) a maneira por que procedíamos.

3. ORGANIZAÇÃO DA AMOSTRA

Para organização da amostragem, na cidade, lançamos mão de um cadastro de moradores de Catalão, organizado em 1956. O exame da cidade mostrou-nos sérias falhas do aludido rol de moradores. Muitos haviam mudado de residência; outros haviam abandonado a cidade; novos prédios haviam sido construídos; prédios haviam sido abandonados ou derrubados. Procuramos verificar até que ponto o aludido cadastro respondia à realidade e comparamo-lo com um cadastro de moradores organizados pelo vigário Frei Inácio, que com a ajuda da Legião de Maria, vem procedendo a um levantamento da população para fins religiosos. A comparação dos dados mostrou que o cadastro existente na Prefeitura local ainda era a melhor fonte de informação.

Baseados num mapa existente na Prefeitura local fizemos então a divisão da cidade de acordo com as ruas existentes e sua localização em diferentes áreas da cidade. Foi-nos possível distinguir então os seguintes bairros: Centro, Cerâmica, São João, Pio, Boca da Onça, e Grota. Calculadas as percentagens de moradores em cada um dos bairros sobre a população total cadastrada, procedemos ao estabelecimento das percentagens correspondentes

a cada um dos bairros, dentro do total de 100 questionários reservados à cidade. Procedemos, então, ao sorteio dos entrevistados, usando para tanto o de uma tabela de numeros ocasionais, (Méthodes de Sondage pour Recensements et Enquêtes, Frank YATES, trad., Paris, 1951, pg. 319).

Em alguns casos, quando o morador da casa sorteado havia trocado de residência, o critério geral adotado foi o de entrevistar o morador atual da antiga residência. Desta forma não se prejudicavam as coisas estabelecidas para cada bairro e obtinha-se um retrato mais real e atual da cidade.

4. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO NA ZONA URBANA

Desta forma foram preenchidos 103 questionários na zona urbana. Os aludidos questionários são, em sua forma, idênticos aos organizados para Leopoldina e modificados por Levy Cruz para Timbauba. Há, apenas uma pequena modificação. No final, após a pergunta sobre a renda total, acrescentamos uma pergunta geral sobre o desejo dos pais com referencia à educação dos filhos, o que julgavam que seria a profissão dos filhos e onde a mesma se exerceria. A experiencia mostrou que o término da entrevista, com a pergunta sobre a Renda da família criava uma situação má. De outra parte, a pergunta sobre a educação dos filhos amenizava o final e dava um fecho agradável à entrevista.

5. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO NA ZONA RURAL

A aplicação do questionário na zona rural constituirá a proxima etapa de nosso trabalho. Para tanto lançamos mão do cadastro de propriedades rurais do distrito sede do municipio, o único cadastro existente. Não existe um cadastro sobre as propriedades rurais no distrito de Rio Verde.

De outra parte, há no município alguns povoados, como Tres Vendas, Barra, Rio Verde, e um agrupamento de pequenas propriedades como Mata Preta, que, a nosso ver representam tipos diversos de agrupamento social. É nossa itenção, fazer portanto, aplicação de questionários não só nas fazendas da zona rural, (discriminadas por área abrangida), como também nos povoados. Há ainda a mencionar as industrias de açucar e charque que, a nosso ver necessitam um exame especial.

6. PLANO GERAL DE TRABALHO

Como se depreende facilmente, a aplicação do questionário não é sinão um instrumento de trabalho e não um fim em si mesmo. O nosso plano tem em mira, principalmente, o exame dos seguintes tipos de agrupamentos ou instituições que revelarão as características da estrutura interna de Catalão: Família, Escola, Igreja, Política e Recreação. Quanto às relações da estrutura interna com a estrutura externa, elas se evidenciarão, especialmente, no exame das instituições administrativas Federal, Estadual, dos serviços int r-municipais, dos partidos políticos e das instituições em geral com um âmbito mais amplo que o da comunidade.

Estamos ,ainda, sempre preocupados com a finalidade motivadora deste levantamento, ou seja a tarefa educacional. Neste ponto é nossa intenção solicitar a cooperação do professorado local, visando obter uma cobertura mais ampla desse aspecto da estrutura local e externa.

7. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Um relatório parcial, como êste, não poderá pretender oferecer informações definitivas sôbre a área a ser coberta. Em primeiro lugar, nos trabalho se concentrou principalmente na área urbana, onde providenciamos a aplicação de 103 questionários a uma amostra casual dos moradores. Em segu ndo lugar, as próprias informações que já foram obtidas necessitam ser analisadas.

Todavia, a titulo informativo e em carater absolutamente provisório, sujeito a uma revisão, podemos adiantar o seguinte: 1. Catalão poderia ser considerada como composta de duas cidades, uma o "centro", abrangendo a "gente Boa" e as casas de comércio e instituições principais da cidade, a outra, a "cerâmica", a zona "acima da linha" (da estrada de ferro), onde moram "os pretos" e a camada mais pobre da população. Há zonas intermediárias, como a Grota, São João, de importância menor; 2. O distrito de Rio Verde, com uma sede que abrange cerca de 40 casas, está quasi separado do distrito sede, Catalão. Os dados de que se dispõe são puramente de origem oral. A comunicação com Rio Verde é irregular. De acôrdo com as informações da Promotoria de Catalão, é em Rio Verde onde ocorrem os mais numerosos casos de infrações legais com processo em andamento no Forum local. 3. Os partidos políticos em Catalão se apresentam com um ajustamento local que não responde, de forma alguma á linha nacional ou estadual dos partidos. Em Catalão alinham de um lado: P.T.B., U.D.N. e P.S.P., contra P.S.D. e P.M.N. Naturalmente isso representa ajustamentos locais, mesmo que os membros dos diretórios políticos pertencem ás mesmas famílias, entrelaçadas que estão. 4. A única etnia importante, local, é a Sirio-libanesa, cujos elementos da 3ª. geração já conquistaram uma posição de destaque na Cidade (controlando o jornal local, principais casas comerciais, e casa de saude particular (única) e há com representantes nas profissões liberais. 5. Catalão está mais ligado a Minas Gerais do que a Goiás propriamente dito. Economicamente, Catalão gira na esfera de Minas Gerais. A linha ferrea que passa pela cidade é a da rede mineira. Embora o 3º município do Estado, Catalão está ligado antes politicamente que economicamente ou culturalmente a Goiania. Na verdade, Catalão, que tem estado no ostracismo político do grupo de Pedro Ludovico, começa agora, com as vistas voltadas para Brasilia, competir com Goiania. Haja visto a passagem da estrada de rodagem S. Paulo-Brasilia, por Catalão, a que se opõe os esforços de Goiania, que ficaria á margem.

Setembro de 1958


Fernando Altenfelder Silva

HISTÓRIA SOCIAL DA REGIÃO DE CATALÃO - Ante-projeto de uma monografia a ser elaborada por Francisco Netto de Campos, sobre a história do povoamento e estabelecimento de núcleos na área de Catalão.

1 - O trabalho que se propõe visará cobrir o campo da evolução histórica dos núcleos de povoamento na área sudeste do Estado de Goiás, tomando a cidade de Catalão como ponto de referência. Tal trabalho não pretenderá cobrir determinados aspectos, tais como econômico e geográfico, sinão acidentalmente como pontos de esclarecimentos do problema central em vista.

2 - É nossa intenção utilizar o material já existente, depois de submetê-lo à necessária crítica, muito embora, muito pouco tenha sido feito a propósito no assunto, sobre esta região.

3 - Pretendemos considerar o fenômeno de povoamento desta região, não como algo isolado mas como parte de um contexto mais amplo, como uma decorrência da evolução social brasileira.

4 - Além do material existente sobre a região, poderemos dispor de outros documentos, tais como inventários, protocolos de audiências de nosso arquivo particular, inclusive documentos datados de 1826, bem como documentos de propriedade de particulares e dos de domínio público. Para um trabalho desse gênero, evidentemente as cartas e os documentos pessoais, constituem repositório inextimável, trazendo novas luzes à interpretação dos fatos estudados. Por outro lado, não se deve esquecer as interpretações lendárias e místicas sobre a origem dos povoamentos que tem o sentido que lhe empresta as comunidades.

5 - Para uma visão global do trabalho, damos a seguir o esquema geral que pretendemos, tentativamente, obedecer na sua elaboração:

HISTÓRIA SOCIAL DA REGIÃO DE CATALÃO

A - Introdução

1 - Amplitude proposta do trabalho. Delineamento de seus objetivos

2 - Crítica das bibliografias e documentos existentes que contribuíram para a documentação histórica da área.

B - Correlação dos costumes e padrões de comportamento de Catalão com as áreas adjacentes. Tentativa de caracterização da maneira de viver na região a que pertence Catalão.

C - Exame da situação social do Brasil na época de seu povoamento. Tentativa de exame das causas econômicas, sociais e religiosas que motivaram a fixação dos primeiros núcleos de povoação. Áreas geográficas de onde dimanaram as primeiras levas de gente que veio a povoar a região. Exame de sua composição étnica, de sua estrutura social, política e religiosa, bem como dos costumes e técnicas que os caracterizavam.

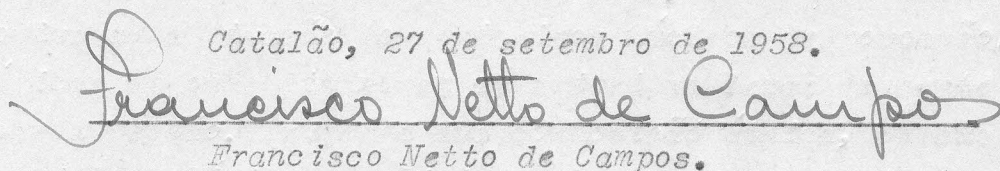
D - Populações da área na época do povoamento. Grupos indígenas, sua procedência, filiação linguística e costumes (na base das referências bibliográficas existentes). Análise do contacto dessas estruturas locais e da gradativa substituição das mesmas por no-

vas estruturas criadas pelas correntes de povoamento.

- E - Mitos referentes à formação dos povoamentos na área - crítica. Exame dos documentos históricos referentes ao passado da região, tais como inventários, cartas, crônicas, etc.
- F - Exame da evolução econômica e social da região e tentativas de interpretação em função de outros movimentos e mudanças ocorridas na economia brasileira. Exame da contribuição das novas correntes imigratórias, quer de origem nacional ou estrangeira e o papel desempenhado pelas mesmas na mudança econômico-social da região.
- G - Evolução política da região: desmembramento dos municípios. Interpretação das condições sociais que levaram à sua criação.
- H - Evolução histórica das instituições religiosas, educacionais, partidos políticos e clubes recreativos. Considerações em torno do sistema escravocata.
- I - Exame dos problemas de ocupação do solo, transmissão de propriedades, mudanças ocorridas nas atividades econômicas. Formação dos centros de comércio. Estabelecimento das linhas de comunicação.
- J - Impacto sofrido pelas mudanças ocorridas no Brasil com a Revolução de 1930. Modificações introduzidas na estrutura política, religiosa e educacional da região. Consequências econômicas regionais decorrentes da Revolução de 1930.
- K - Novas tendências de desenvolvimento econômico-social da região. Situação geral do Município e Municípios vizinhos nas linhas gerais de sua estruturas econômica, social, política, religiosa e educacional.
- L - Conclusão.
- M - Bibliografia.

6 - Acreditamos que este trabalho será de grande utilidade dentro do plano geral de levantamento econômico-social da região de Catalão, ao mesmo tempo que poderá servir de subsídios para a compreensão do contexto social e interpretação das mudanças ocorridas.

Catalão, 27 de setembro de 1958.


Francisco Netto de Campos.